



### **Araxá: 19 pessoas são indiciadas por irregularidades em secretaria**

Na última sexta-feira (14/4), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em Araxá, no Alto Paranaíba, concluiu investigação sobre diversas irregularidades na Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária. Ao todo, dezenove pessoas, entre empresários e agentes políticos, foram indiciadas no curso da operação Ourímetro.

As apurações iniciaram há sete meses pela equipe da Delegacia de Combate a Crimes Rurais em Araxá, quando uma denúncia anônima chegou à Polícia Civil dando conta de um complexo esquema de corrupção na pasta. A PCMG identificou a organização criminosa envolvida em diversos crimes, como crimes de responsabilidade por parte do prefeito municipal, corrupção ativa e passiva, falsidade ideológica e de documentos públicos/privados, fraude em processo licitatório, fraude processual, estelionato, prevaricação, tráfico de influência, dentre outros.

A Polícia Civil descobriu que o esquema envolvia funcionários de um consórcio intermunicipal, empresários da cidade, prestadores de serviços públicos, funcionários públicos vinculados à Secretaria, bem como conivência e participação direta do chefe do Executivo Municipal.

Dos investigados indiciados estão o prefeito municipal de Araxá, secretários, assessores e funcionários da Secretaria de Agricultura e Pecuária, além de empresários, prestadores de serviços e funcionários do consórcio.

Com a conclusão do inquérito, o procedimento foi entregue ao Tribunal de Justiça em Belo Horizonte, para adoção das demais providências.